ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

1.º TRIMESTRE **2025**

TRIMESTRAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa, Portugal
Telefone: (+351) 21 790 31 00
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2025

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA 1.º TRIMESTRE **2025**

Lisboa, 2025

ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	37
III. Solvência	41

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	18
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	21
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	22
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	25
Quadro 8	Provisões técnicas	35
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	36
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	37
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	17
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	19
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	20
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	24
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	36
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	41
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	42

SUMÁRIO

No final do primeiro trimestre de 2025, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 18,4% face ao período homólogo de 2024.

O ramo Vida cresceu 30,2%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,4%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram uma diminuição de 17,8% em relação ao valor obtido em março do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 29,6%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 3%.

No primeiro trimestre de 2025, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,7 mil milhões de euros, o que representa um ligeiro acréscimo de 0,2% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 44,1 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do primeiro trimestre de 2025, em 204% e 535%, refletindo respetivamente uma diminuição de quatro e doze pontos percentuais face ao final de 2024.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS

1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 18,4% face ao período homólogo de 2024, situando-se acima dos 4,2 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 30,2%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,4%.

QUADRO 1

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL

milhares de euros

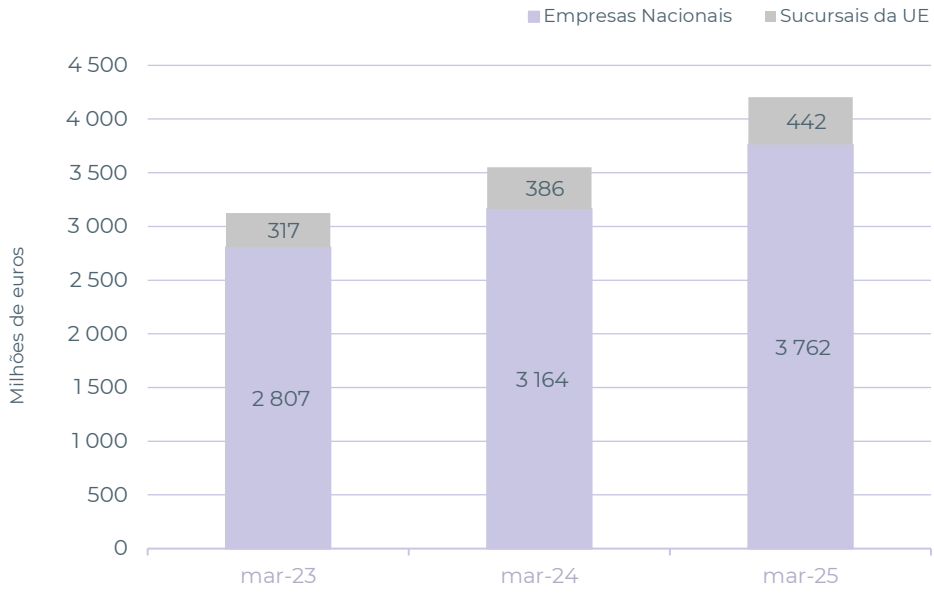
	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**3 123 376**	**3 549 670**	**4 203 782**
Ramo Vida	1 294 189	1 538 231	2 003 031
Ramos Não Vida	1 829 187	2 011 439	2 200 751
Empresas Nacionais	**2 806 549**	**3 163 821**	**3 761 822**
Ramo Vida	1 216 977	1 399 643	1 817 381
Ramos Não Vida	1 589 572	1 764 179	1 944 441
Sucursais da UE	**316 827**	**385 849**	**441 960**
Ramo Vida	77 213	138 588	185 650
Ramos Não Vida	239 614	247 260	256 310

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 29,8% e 10,2%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram igualmente aumentos, de 34% no ramo Vida e de 3,7% nos ramos Não Vida.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (89,5%).

GRÁFICO 1

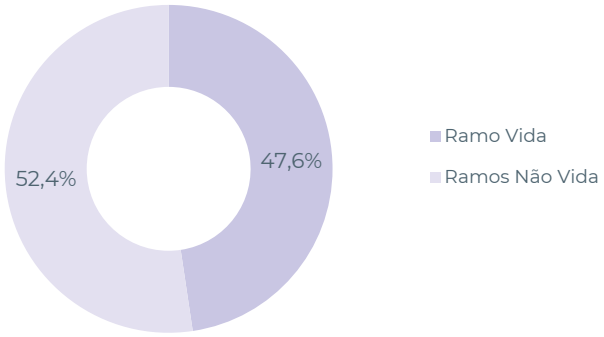
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em março de 2024, com o ramo Vida a aumentar 4,3 pontos percentuais.

GRÁFICO 2

ESTRUTURA DA CARTEIRA (1.º TRIMESTRE DE 2025)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor inferior ao obtido em março do ano anterior, com um decréscimo de 17,8%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 29,6%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 3%.

QUADRO 2

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL

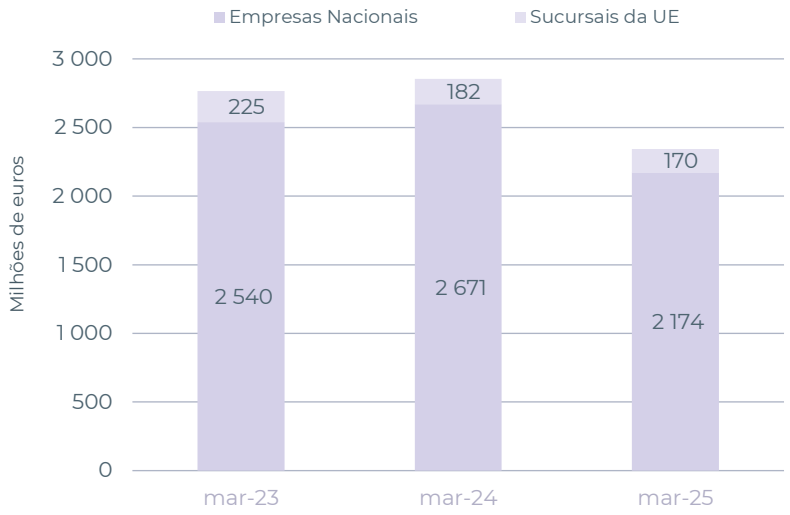
milhares de euros

	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**2 765 411**	**2 853 350**	**2 344 270**
Ramo Vida	1 828 548	1 823 050	1 283 461
Ramos Não Vida	936 864	1 030 300	1 060 808
Empresas Nacionais	**2 540 208**	**2 671 114**	**2 174 098**
Ramo Vida	1 717 866	1 752 971	1 231 075
Ramos Não Vida	822 342	918 143	943 023
Sucursais da UE	**225 203**	**182 237**	**170 172**
Ramo Vida	110 682	70 079	52 386
Ramos Não Vida	114 521	112 158	117 785

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 29,8% e os ramos Não Vida aumentaram 2,7%. Nas sucursais, o ramo Vida diminuiu os seus montantes pagos em 25,2%, enquanto os ramos Não Vida aumentaram 5%.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 93% do total do mercado e as sucursais os restantes 7%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 30,2%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Ligados (72,1%). Os seguros de vida Não Ligados excluindo PPR também cresceram (21,3%), tendo o valor dos produtos PPR Não Ligados mantido praticamente o valor do período homólogo.

QUADRO 3

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL

milhares de euros

	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**1 294 189**	**1 538 231**	**2 003 031**
Vida Não Ligados	**824 432**	**1 112 159**	**1 269 651**
PPR	284 624	380 419	381 879
Excluindo PPR	539 808	731 741	887 772
Vida Ligados	**469 757**	**426 072**	**733 381**
PPR	53 968	42 669	145 294
Excluindo PPR	415 790	383 403	588 087
Operações de Capitalização	**0**	**0**	**0**
Empresas Nacionais	**1 216 977**	**1 399 643**	**1 817 381**
Vida Não Ligados	**750 595**	**993 578**	**1 170 866**
PPR	281 417	377 785	378 175
Excluindo PPR	469 178	615 793	792 691
Vida Ligados	**466 382**	**406 065**	**646 515**
PPR	53 816	42 337	145 134
Excluindo PPR	412 565	363 728	501 381
Operações de Capitalização	**0**	**0**	**0**
Sucursais da UE	**77 213**	**138 588**	**185 650**
Vida Não Ligados	**73 837**	**118 581**	**98 785**
PPR	3 207	2 634	3 704
Excluindo PPR	70 630	115 947	95 081
Vida Ligados	**3 375**	**20 007**	**86 866**
PPR	151	332	160
Excluindo PPR	3 224	19 675	86 706
Operações de Capitalização	**0**	**0**	**0**

GRÁFICO 4

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

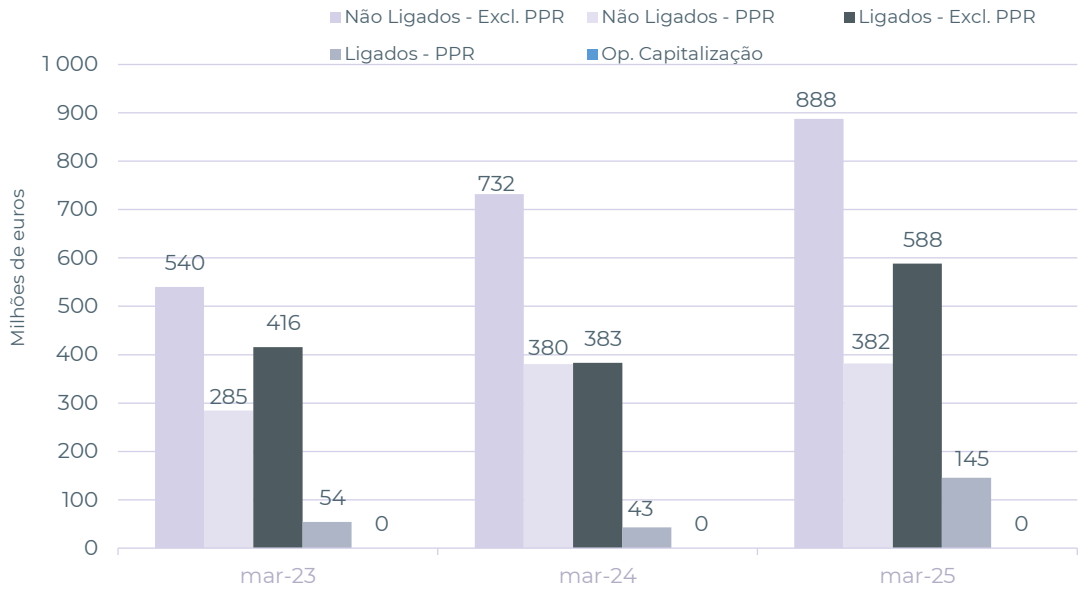
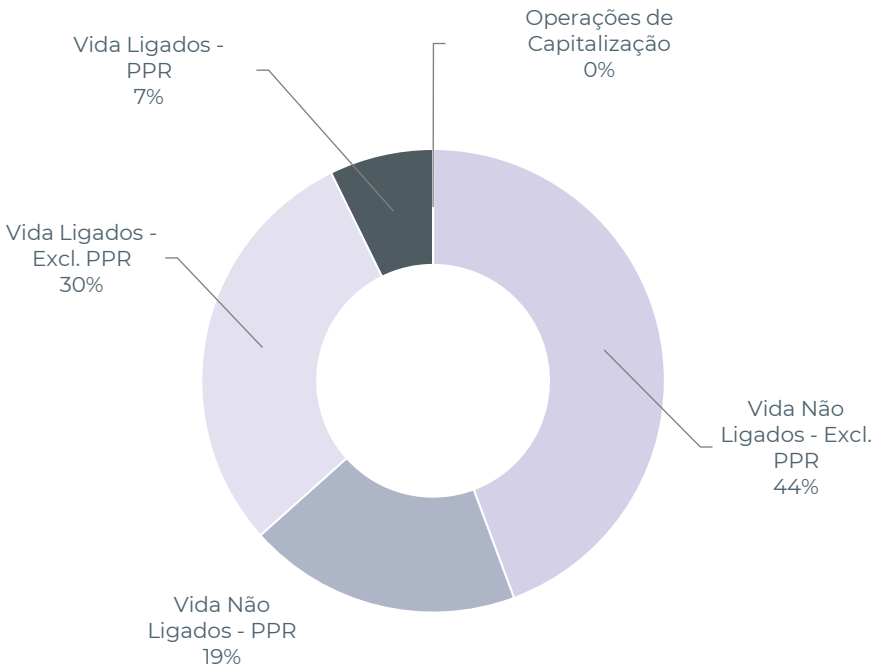


GRÁFICO 5

ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2025)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, registaram um acréscimo de 24,6% face ao período homólogo de 2024, devido quase exclusivamente ao crescimento dos PPR Ligados, representando no total cerca de 26% na estrutura do ramo Vida.

Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 29,6% face ao mesmo período de 2024.

QUADRO 4

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

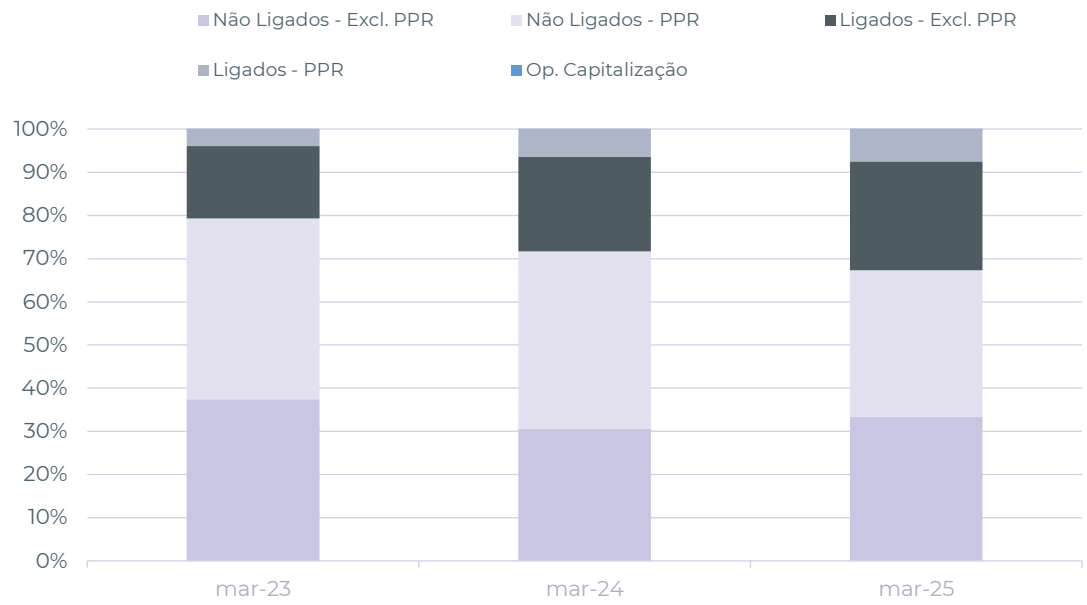
milhares de euros

	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**1 828 548**	**1 823 050**	**1 283 461**
Vida Não Ligados	**1 450 496**	**1 307 364**	**863 497**
PPR	766 640	749 173	435 742
Excluindo PPR	683 856	558 191	427 755
Vida Ligados	**377 950**	**515 679**	**419 961**
PPR	71 759	116 179	96 077
Excluindo PPR	306 191	399 499	323 884
Operações de Capitalização	**102**	**8**	**3**
Empresas Nacionais	**1 717 866**	**1 752 971**	**1 231 075**
Vida Não Ligados	**1 362 918**	**1 246 429**	**818 616**
PPR	752 242	736 975	428 089
Excluindo PPR	610 676	509 453	390 527
Vida Ligados	**354 846**	**506 534**	**412 456**
PPR	71 455	115 605	95 753
Excluindo PPR	283 391	390 929	316 703
Operações de Capitalização	**102**	**8**	**3**
Sucursais da UE	**110 682**	**70 079**	**52 386**
Vida Não Ligados	**87 578**	**60 935**	**44 881**
PPR	14 398	12 197	7 653
Excluindo PPR	73 180	48 738	37 228
Vida Ligados	**23 104**	**9 144**	**7 505**
PPR	304	574	324
Excluindo PPR	22 799	8 570	7 181
Operações de Capitalização	**0**	**0**	**0**

Os montantes pagos diminuíram, tanto nos seguros de vida Não Ligados (34%) como nas modalidades de seguros de vida Ligados (18,6%).

GRÁFICO 6

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

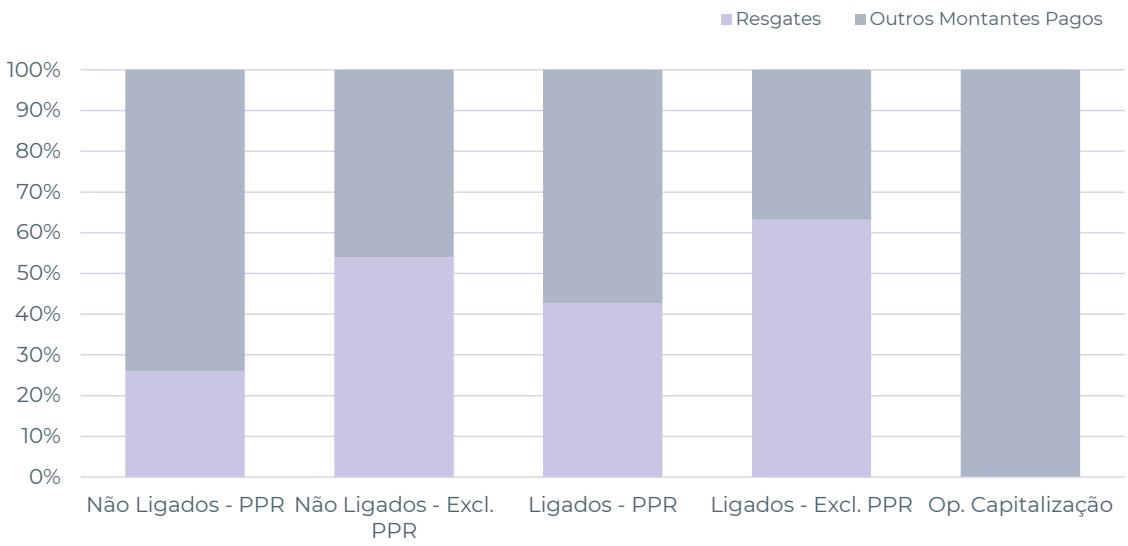


Os resgates apresentaram um decréscimo de 32,6% face a 2024, tendo representado 46% dos montantes pagos do período em análise, valor inferior ao verificado em março de 2024 (48%).

Tanto as empresas nacionais como as sucursais apresentaram diminuições no valor dos resgates de 33,2% e 24,8%, respetivamente.

GRÁFICO 7

ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2025)



Efetuando uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados, incluindo os PPR Não Ligados, como os seguros de vida Ligados apresentaram decréscimos, na mesma ordem de grandeza.

QUADRO 5
RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL

milhares de euros

	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**870 023**	**876 172**	**590 270**
Vida Não Ligados	**586 226**	**511 037**	**344 600**
PPR	252 188	206 679	113 568
Excluindo PPR	334 038	304 358	231 032
Vida Ligados	**283 797**	**365 134**	**245 670**
PPR	53 106	70 509	40 978
Excluindo PPR	230 691	294 625	204 692
Operações de Capitalização	**0**	**1**	**0**
Empresas Nacionais	**770 629**	**820 480**	**548 376**
Vida Não Ligados	**509 858**	**464 372**	**310 150**
PPR	239 373	196 254	107 123
Excluindo PPR	270 485	268 119	203 027
Vida Ligados	**260 772**	**356 106**	**238 225**
PPR	52 880	70 051	40 687
Excluindo PPR	207 891	286 056	197 539
Operações de Capitalização	**0**	**1**	**0**
Sucursais da UE	**99 393**	**55 692**	**41 894**
Vida Não Ligados	**76 368**	**46 665**	**34 450**
PPR	12 815	10 426	6 446
Excluindo PPR	63 553	36 239	28 004
Vida Ligados	**23 025**	**9 028**	**7 444**
PPR	226	458	292
Excluindo PPR	22 799	8 570	7 153
Operações de Capitalização	**0**	**0**	**0**

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 2 200 milhões de euros, cerca de mais 189 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 12,8% do ramo Doença e de 9,2% do ramo Automóvel, cujo peso relativo na produção passou a ser de 25% e 28,6%, respetivamente.

A modalidade Acidentes de Trabalho, bem como o ramo Incêndio e Outros Danos apresentaram igualmente crescimentos de 9,8% e 7,7%, respetivamente.

QUADRO 6

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

milhares de euros

	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**1 829 187**	**2 011 439**	**2 200 751**
Acidentes e Doença	817 654	930 674	1 033 472
Acidentes de Trabalho	345 833	384 624	422 440
Doença	415 122	488 531	551 285
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	56 699	57 519	59 746
Incêndio e Outros Danos	305 641	320 600	345 233
Automóvel	525 561	576 182	629 351
Marítimo e Transportes	9 069	9 376	9 134
Aéreo	2 975	5 023	4 134
Mercadorias Transportadas	6 711	5 467	5 579
Responsabilidade Civil Geral	65 268	65 634	70 519
Diversos	96 308	98 483	103 329
Empresas Nacionais	**1 589 572**	**1 764 179**	**1 944 441**
Acidentes e Doença	757 261	865 210	967 838
Acidentes de Trabalho	315 504	352 071	388 425
Doença	404 971	474 982	537 795
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	36 785	38 157	41 618
Incêndio e Outros Danos	268 587	281 130	302 191
Automóvel	444 643	494 500	544 765
Marítimo e Transportes	6 510	6 335	6 670
Aéreo	2 975	5 023	4 119

Mercadorias Transportadas	6 711	5 467	5 579
Responsabilidade Civil Geral	43 849	45 343	47 569
Diversos	59 037	61 171	65 712
Sucursais da UE	**239 614**	**247 260**	**256 310**
Acidentes e Doença	60 393	65 465	65 634
Acidentes de Trabalho	30 329	32 553	34 015
Doença	10 151	13 549	13 490
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	19 914	19 362	18 128
Incêndio e Outros Danos	37 053	39 470	43 042
Automóvel	80 918	81 682	84 586
Marítimo e Transportes	2 559	3 041	2 464
Aéreo	0	0	16
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	21 419	20 291	22 950
Diversos	37 271	37 312	37 618

GRÁFICO 8

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

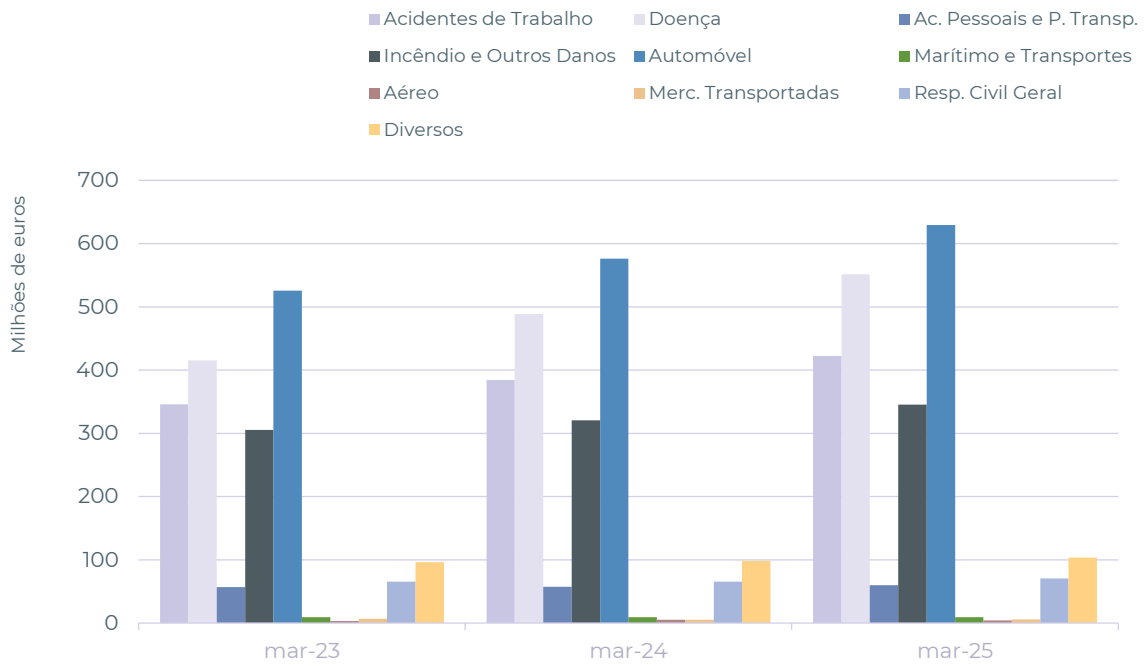
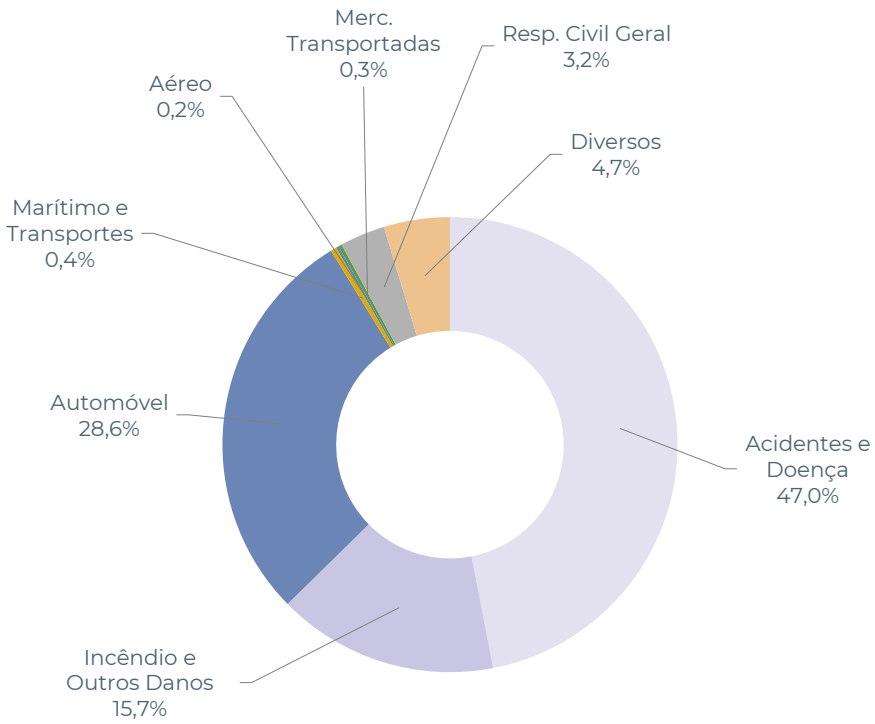


GRÁFICO 9

ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2025)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 3% face ao primeiro trimestre de 2024.

O ramo Automóvel e a modalidade Acidentes de Trabalho foram os que apresentaram acréscimos mais significativos de 8,3% e 8,9%, respetivamente. Os ramos Doença e Incêndio e Outros Danos viram os seus montantes pagos diminuírem no período em análise.

De referir, contudo, a diminuição significativa no valor dos montantes pagos do ramo Aéreo, que resulta do pagamento em 2024 de um sinistro com um valor muito elevado por parte de uma operadora nacional.

QUADRO 7

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

milhares de euros

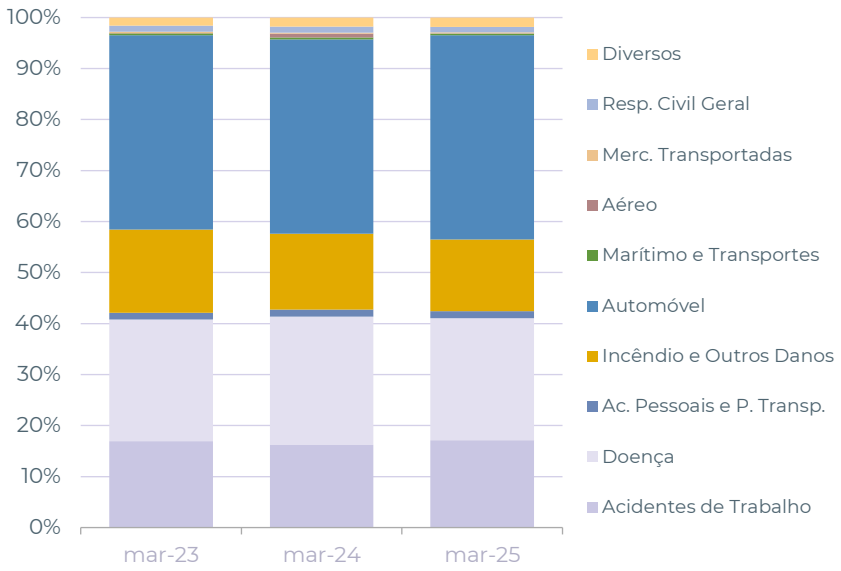
	mar-23	mar-24	mar-25
Mercado	**936 864**	**1 030 300**	**1 060 808**
Acidentes e Doença	394 794	440 395	450 039
Acidentes de Trabalho	158 605	167 083	182 029
Doença	223 548	258 921	253 292
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	12 640	14 391	14 719
Incêndio e Outros Danos	152 715	153 182	148 922
Automóvel	356 736	392 548	425 058
Marítimo e Transportes	3 628	3 784	3 640
Aéreo	216	8 060	51
Mercadorias Transportadas	2 589	1 827	2 069
Responsabilidade Civil Geral	11 182	12 488	11 509
Diversos	15 004	18 015	19 519
Empresas Nacionais	**822 342**	**918 143**	**943 023**
Acidentes e Doença	370 387	417 298	425 822
Acidentes de Trabalho	144 354	154 291	168 139
Doença	218 644	252 629	246 414
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	7 389	10 377	11 269
Incêndio e Outros Danos	132 205	138 483	133 929
Automóvel	297 573	331 183	358 594
Marítimo e Transportes	2 512	2 786	2 587
Aéreo	216	8 060	51
Mercadorias Transportadas	2 586	1 827	2 069
Responsabilidade Civil Geral	8 651	8 527	9 513
Diversos	8 212	9 978	10 458
Sucursais da UE	**114 521**	**112 158**	**117 785**
Acidentes e Doença	24 407	23 098	24 217
Acidentes de Trabalho	14 251	12 792	13 890
Doença	4 904	6 292	6 877
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	5 251	4 014	3 450
Incêndio e Outros Danos	20 510	14 699	14 993

Automóvel	59 163	61 364	66 465
Marítimo e Transportes	1 116	998	1 053
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	3	0	0
Responsabilidade Civil Geral	2 530	3 961	1 996
Diversos	6 792	8 037	9 061

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise o ramo Automóvel aumentou o seu peso em dois pontos percentuais, ao contrário do ramo Doença que viu o seu peso diminuir 1,3 pontos percentuais.

GRÁFICO 10

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA



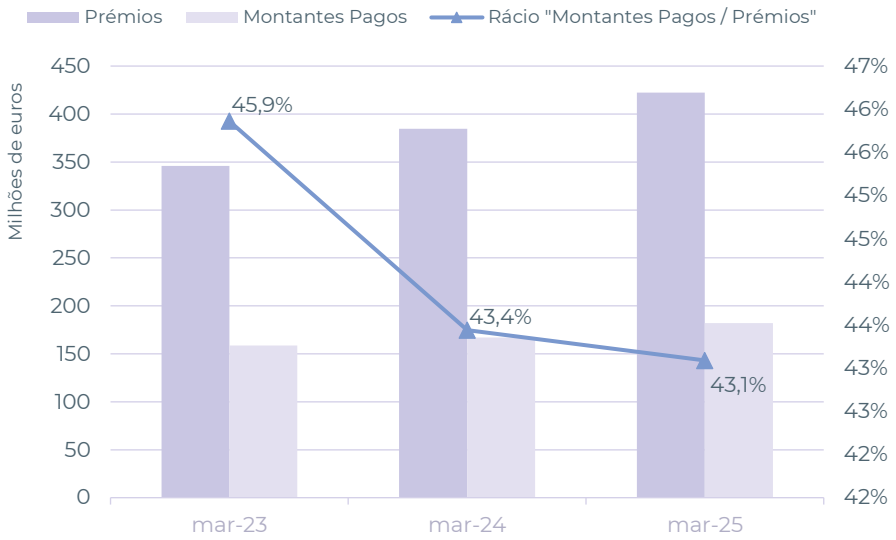
3.1. Acidentes de Trabalho

Até março de 2025, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 9,8% face aos valores do período homólogo de 2024.

Os montantes pagos aumentaram 8,9% face a março de 2024 e o rácio "Montantes Pagos / Prémios" manteve-se praticamente inalterado, situando-se em 43,1%.

GRÁFICO 11

ACIDENTES DE TRABALHO



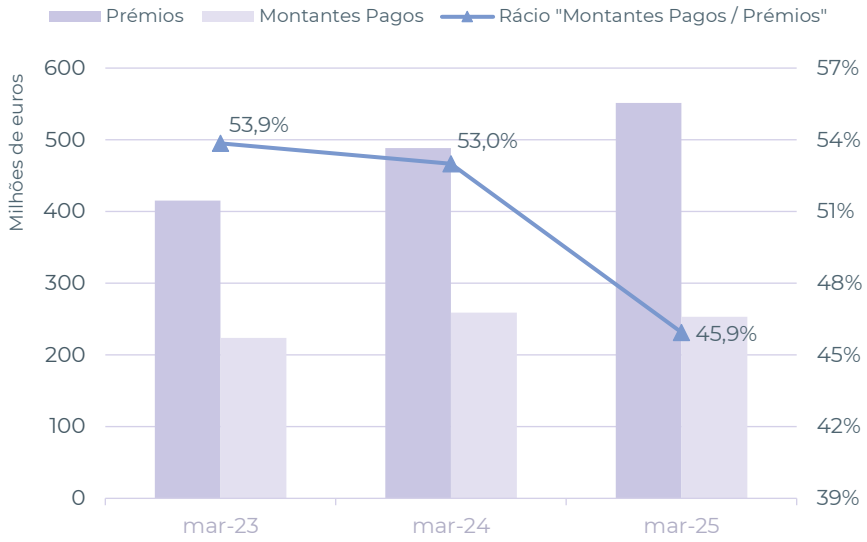
3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 12,8% face ao primeiro trimestre de 2024.

Os montantes pagos apresentaram um decremento de 2,2%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuído para 45,9%.

GRÁFICO 12

DOENÇA



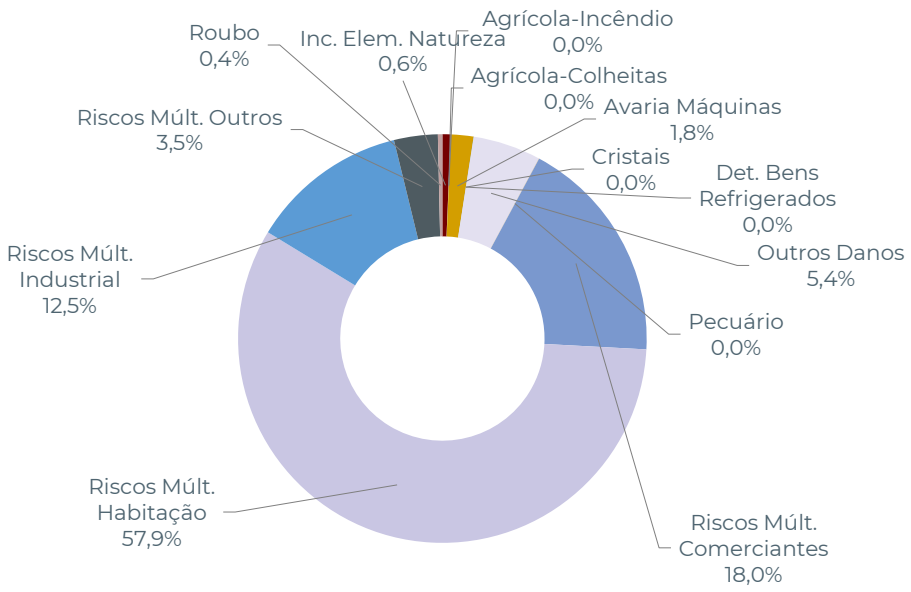
3.3 Incêndio e Outros Danos

No primeiro trimestre de 2025, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 7,7% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de quatro, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (8,5% e 3,2%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 75,8%.

GRÁFICO 13

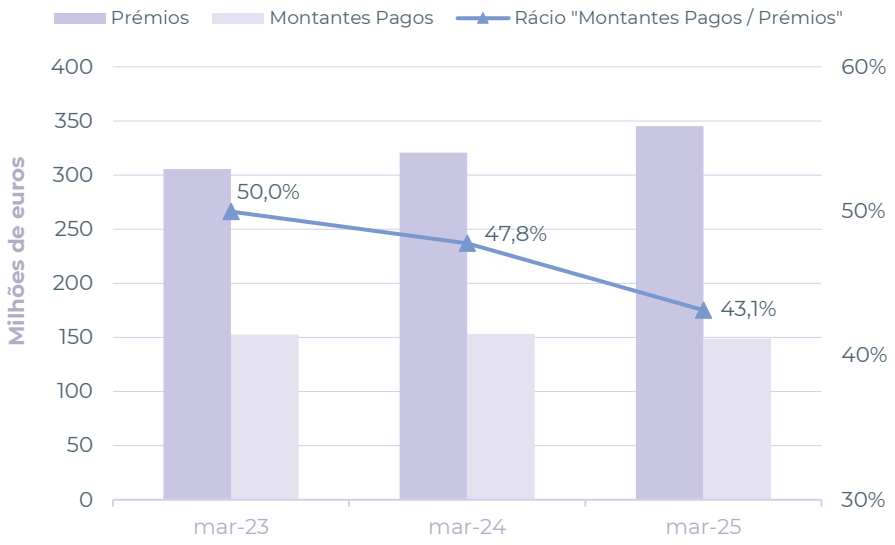
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (1.º TRIMESTRE DE 2025)



O rácio “Montantes Pagos / Prémios” registou uma diminuição face a março de 2024, situando-se em 43,1%.

GRÁFICO 14

INCÊNDIO E OUTROS DANOS

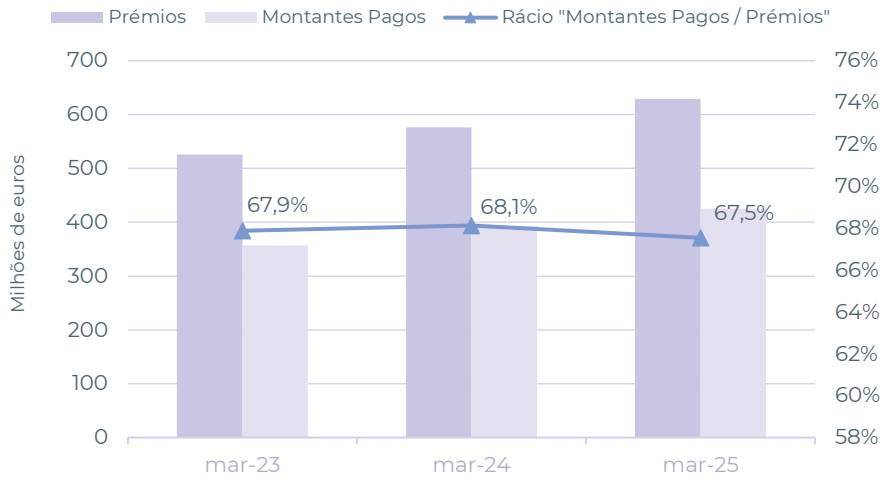


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 9,2% face a março de 2024.

O rácio "Montantes Pagos / Prémios" diminuiu ligeiramente, situando-se em 67,5%.

GRÁFICO 15
AUTOMÓVEL



PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8

PROVISÕES TÉCNICAS

milhões de euros

	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
Total Provisões técnicas	**42 628**	**42 339**	**43 270**	**43 699**	**44 066**
Total Vida (exc. Ligados)	**21 569**	**21 183**	**21 574**	**22 029**	**21 936**
Provisões Vida (exc. Ligados)	18 889	18 536	18 775	19 195	19 119
Provisões Vida Doença	2 680	2 647	2 799	2 834	2 817
Provisões Vida Ligados	**16 946**	**17 093**	**17 513**	**17 574**	**17 705**
Total Não vida	**4 113**	**4 063**	**4 183**	**4 096**	**4 425**
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 964	2 945	3 085	3 105	3 160
Provisões Não vida Doença	1 149	1 119	1 098	991	1 265

No primeiro trimestre de 2025, observou-se um acréscimo de 0,8% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano e de 3,4% face período homólogo.

QUADRO 9

PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR

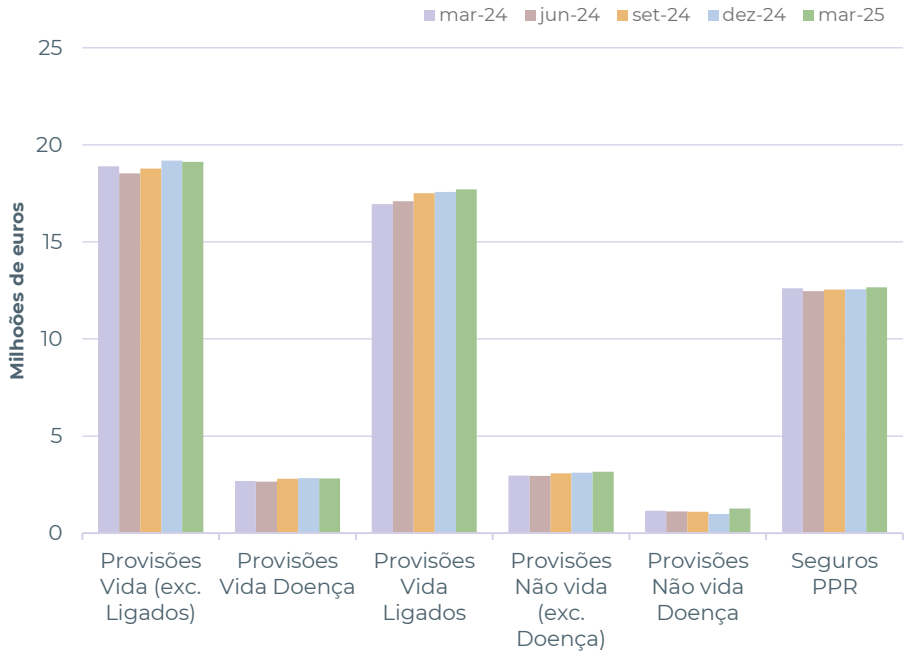
milhões de euros

	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
Seguros PPR	12 618	12 456	12 549	12 565	12 660

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 12,7 mil milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 0,8% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16

EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no primeiro trimestre, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO

milhões de euros

	dez-24					mar-25				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	**22 330**	**17 596**	**8 359**	**4 316**	**52 601**	**22 716**	**17 757**	**7 747**	**4 506**	**52 726**
Obrigações de dívida pública	11 586	3 667	2 926	1 044	19 223	11 740	3 637	2 783	1 115	19 275
Obrigações de entidades privadas	7 149	2 828	2 466	498	12 942	7 218	2 764	2 397	513	12 893
Produtos estruturados	28	426	50	3	506	30	432	48	2	511
Fundos de investimento	876	9 763	956	34	11 629	916	9 869	777	168	11 730
Ações	1 212	230	1 323	1 969	4 734	1 279	234	1 288	1 886	4 688
Imobiliário	241	0	173	194	607	242	0	165	187	594
Derivados	438	159	0	11	608	513	169	5	3	690
Hipotecas e empréstimos	459	0	56	138	652	461	0	55	128	643
Numerário e depósitos	341	523	409	426	1 699	316	652	229	504	1 702
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 0,2% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final do ano anterior. Estes instrumentos representavam 83,6% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 67,5% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR

milhões de euros

	dez-24		mar-25	
	Total	%	Total	%
Total ativos	**13 152**	**100%**	**13 226**	**100%**
Obrigações de dívida pública	6 055	46%	6 234	47%
Obrigações de entidades privadas	3 904	30%	3 785	29%
Produtos estruturados	33	0%	35	0%
Fundos de investimento	2 235	17%	2 208	17%
Ações	329	3%	345	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	93	1%	115	1%
Hipotecas e empréstimos	241	2%	242	2%
Numerário e depósitos	202	2%	204	2%
Outros	15	0%	14	0%

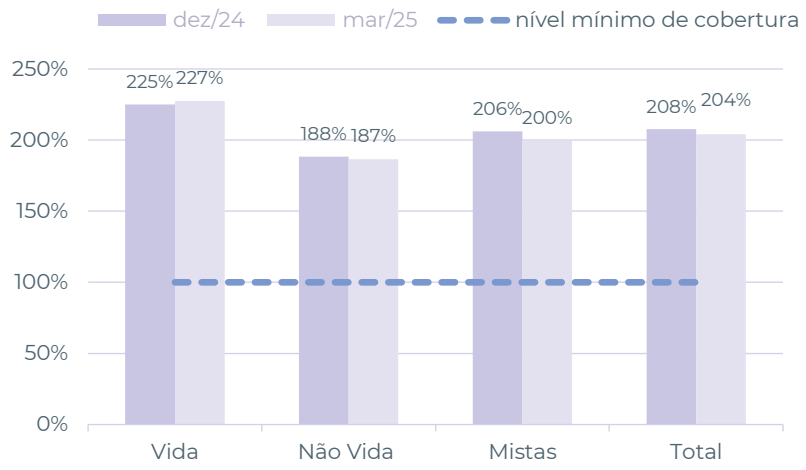
Observou-se, no primeiro trimestre de 2025, um acréscimo de 0,6% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final do ano anterior. Para esta variação contribuiu o aumento dos montantes aplicados em títulos de dívida.

SOLVÊNCIA

O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)[1] do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do primeiro trimestre de 2025, de 204%, o que representa um decréscimo de quatro pontos percentuais face ao final de 2024.

GRÁFICO 17

RÁCIO DE COBERTURA DO SCR

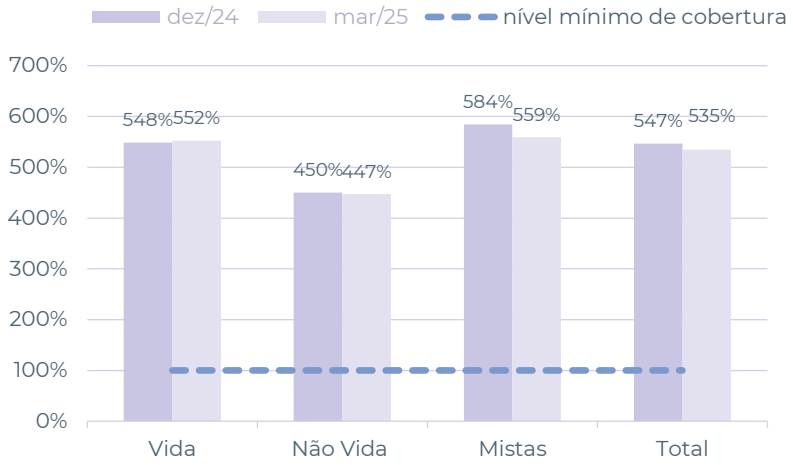


[1] medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)[2] do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de doze pontos percentuais, situando-se em 535%.

GRÁFICO 18

RÁCIO DE COBERTURA DO MCR



[2] nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

www.asf.com.pt